

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DEPARTAMENTO DE TURISMO

VITÓRIA REIS SILVA

CULTURA E EVENTOS: UMA ANÁLISE DA FEIRA MEDIEVAL DE CARAMBÉI-PR

PONTA GROSSA

2023

VITÓRIA REIS SILVA

CULTURA E EVENTOS: UMA ANÁLISE DA FEIRA MEDIEVAL DE CARAMBEÍ-PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de Bacharel em Turismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa, Disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo II.

Orientador (a): Prof. Dra. Larissa Mongruel Martins de Lara.

PONTA GROSSA

2023

Dedico aos meus pais, Adilson e Erilaine.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela vida, pelo discernimento e força para não desistir dos meus sonhos.

À Prof. Dra. Larissa Mongruel Martins de Lara, por aceitar me orientar e pela colaboração e dedicação na elaboração deste trabalho.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a conclusão da presente pesquisa.

A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.

(Arthur Schopenhauer)

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar dados sobre a Feira Medieval de Carambeí-PR, trabalhando em cima de definições sobre o tema de eventos. Os eventos são reuniões de pessoas com um objetivo comum, com a troca de informações e experiências. Diferentes autores têm definições variadas, mas todos concordam que os eventos podem ser comerciais, técnicos-científicos, promocionais, culturais e ou sociais. Os eventos culturais destacam elementos culturais e tradições, valorizando o patrimônio histórico e cultural. As feiras culturais são um subconjunto desses eventos e têm raízes antigas, pois são muito semelhantes às feiras da Idade Média. As feiras medievais, eram destinadas a comerciantes e artesãos, porém as que acontecem na atualidade além de ter esse objetivo, possuem uma forma de atração turística, como exemplos existentes encontram-se a Feira Medieval de Lindoso em Portugal, a Feira Medieval Carioca no Rio de Janeiro e o Festival Medieval Market em Curitiba. O foco da presente pesquisa é a Feira Medieval de Carambeí, promovida pelo Museu Parque Histórico de Carambeí, a qual de início possuía um caráter educativo e que com um crescimento significativo pela alta demanda mudou sua tipologia. Com algumas definições sobre eventos culturais, é possível notar que, a feira medieval pode ser considerada um evento cultural. Assim também, como notado em entrevista com o organizador da mesma, Lucas Kugler menciona que o evento só se tornou como é atualmente, pela grande repercussão que teve na primeira edição em 2017, e desde então se tornou um grande evento. Além de promover o turismo do local onde o evento é realizado, Museu Parque Histórico de Carambeí, o evento acaba trazendo benefícios para o município uma vez que, o turista visitante utiliza de serviços turísticos da cidade.

Palavras-chaves: Turismo; Eventos; Feiras Medievais; Carambeí.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS.....	9
1.1 Tipologia de Eventos.....	10
2- EVENTOS CULTURAIS	13
2.1- Feiras Culturais.....	14
3 - FEIRAS MEDIEVAIS NO MUNDO	15
3.1 Feira Medieval de Carambeí.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE	28
ROTEIRO DA ENTREVISTA COM O ORGANIZADOR DA FEIRA.....	28

INTRODUÇÃO

O propósito deste trabalho analisar a Feira Medieval de Carambeí, explorando tópicos e subtemas relacionados ao seu enfoque central, que se restringe as feiras. Analisando como o evento pode se definir como um evento cultural, assim como, apresentar as características do mesmo, e apresentar possíveis sugestões para futuras edições.

Existem várias definições similares para eventos, geralmente descrevendo-os como ocasiões para celebrar momentos significativos e compartilhar vivências. Porém, de forma geral é compreendido que os eventos são reuniões de pessoas que se reúnem a fim de promover uma troca de informações e vivências. No entanto, há setores na área dos eventos, pode-se encontrar os eventos culturais se destacam por sua ênfase nos aspectos culturais, quer estejam enraizados em um local específico onde a cultura é predominante ou não.

Nesse contexto, também é discutido o conceito de feiras culturais de maneira geral, começando com a apresentação de alguns exemplos de feiras e, em seguida, estreitando o foco nas feiras medievais, proporcionando contexto e citando exemplos tanto nacionais quanto internacionais.

De início, foi optado pela pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. A primeira etapa da pesquisa foi a pesquisa bibliográfica levantando artigos científicos, trabalhos acadêmicos e livros, de autores diversos como: Albuquerque (2004), Barbedo e Dubeux (2022), Coutinho (2007), Lara (2017), Matias (2007), Meirelles (1999), Queiróz e Nóbrega (2014), Solé (2001) e Zanella (2004). Além de acessos a sites oficiais, da Associação Parque Histórico de Carambeí (APHC), e do Centro Cultural de Castrolanda. O principal objeto de estudo é a Feira Medieval de Carambeí, e, para obter informações mais detalhadas sobre o evento, realizou-se uma entrevista com o responsável pela organização do evento.

1- EVENTOS

Os eventos podem ser considerados como acontecimentos que reúnem pessoas para a troca de informações e experiências em cima de um tema, onde geralmente os participantes comungam da mesma ideia ou possuem o mesmo objetivo. Para Zanella (2004, p.13), os eventos se definem por reuniões e concentrações de pessoas “com o objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, social”. No mesmo contexto, Meirelles (1999, p.21) afirma que:

Evento é um instrumento institucional e promocional, utilizado na comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem de organizações, produtos, serviços, ideias e pessoas, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrer em um único espaço de tempo com a aproximação entre os participantes, quer seja por meio de recursos da tecnologia.

Já para Coutinho (2007, p.03), os eventos podem ser considerados como:

um mix de atividades e serviços, com diversos fatores que promovem a prática da atividade turística e pode alavancar economicamente uma cidade, um bairro, uma rua tornando-se uma excelente oportunidade de desenvolvimento para o setor.

Para Albuquerque (2004, p.13), os eventos podem ser definidos como “um fenômeno multiplicador de negócios, pelo seu potencial de gerar novos fluxos de visitantes”, ou como uma forma de alterar a dinamização da economia.

Segundo o Ministério do Turismo (2010), os eventos são exatos momentos em que os indivíduos se reúnem, com objetivos semelhantes, organizados por uma entidade ou empresa, para a divulgação ou venda de uma marca ou produto. Compreende-se como encontro, as exposições, feiras, convenções, simpósios e mostras.

Para o MTur (2010), conforme seu conceito, há diversas tipologias de eventos, como comerciais, técnicos-científicos, promocionais e sociais.

São inúmeras as definições sobre o contexto dos eventos, e todas contribuem para a área de comunicação e também para que seja construída uma definição mais ampla do assunto. Com o passar dos anos essas definições tendem a aumentar, pois as atualizações vão ganhando força. Junto com esse aumento, surgiu a necessidade de criar normas e padrões para os eventos.

1.1 Tipologia de Eventos

Pode-se notar que com o passar dos anos esse setor vêm aumentando. Sendo assim, com esse crescimento dos eventos surgiu a necessidade de definir padrões e regulamentos.

Com essa padronização, pode-se encontrar os tipos e características dos eventos. Zanella (2004, p. 20) apresenta de forma ampla como se definem essas classificações:

- **Banquete/jantar de gala:** tipo de evento gastronômico, com a participação de um número significativo de pessoas para comemorar um acontecimento.
- **Concurso/competição:** evento no qual a competição abrangendo áreas culturais, científicas, esportivas ou de estética. Os concursos são realizados de forma coordenada e disciplinada, contando com juris, patrocinadores, e outros participantes.
- **Conferência:** a conferência se define na exposição sobre um tema no qual o interesse é geral, esse evento é semelhante a uma palestra, porém mais formal.
- **Congresso:** os congressos são encontros de grande porte com um número considerável de pessoas, podendo ser de caráter regional, nacional ou internacional. O objetivo dos congressos é debater assuntos de interesse específico dos participantes.
- **Convenção:** similar a um congresso, as convenções possuem mais dias de duração e não acontecem de forma frequente, geralmente são realizadas para tratar de assuntos de interesse específico.

- **Coquetel:** os coquetéis são recepções gastronômicas de curta duração a fim de promover ou comemorar datas significativas e importantes, ocorrem de forma simples pela informalidade de serviços.
- **Debate:** os debates consistem em discussões sobre um determinado tema, gerenciadas por um mediador o qual apresenta o tema e destacado os assuntos a serem debatidos pelos participantes.
- **Desfile:** tipo de evento que geralmente são promovidos por empresas de moda, acessórios, ou joias, a fim de, apresentar novos produtos. Na maioria das vezes, ocorrem com uma curta duração.
- **Exposição:** as exposições são exibições públicas de produção artística ou industrial, seu objetivo principal é a divulgação ou demonstração de um ou de vários produtos.
- **Festival:** como seu próprio nome diz, os festivais são festas com variedades, voltadas para o tema principal do evento.
- **Fórum:** os fóruns são eventos organizados para a troca de informações e de ideias, seu objetivo principal é fazer com que haja uma participação efetiva dos participantes da plateia.
- **Mesa-redonda:** acontece com uma curta duração, e geralmente são promovidos por entidades profissionais. Com a participação de quatro a oito pessoas, dispostas em semicírculo para debater sobre um tema.
- **Painel:** os painéis são quadros de apresentações onde se encontra o orador principal e até quatro participantes painelistas que apresentam suas visões sobre o tema.
- **Palestra:** parecidas com as conferências, porém menos formal, as palestras são apresentações de temas já pré-determinados a um grupo seleto de pessoas.
- **Reunião:** as reuniões são encontros considerados embriões de todos os tipos de eventos, as reuniões costumam acontecer com uma duração breve contando com uma pauta preestabelecida.
- **Seminário:** tipo de evento que surgiu no meio acadêmico, caracteriza-se pelo estilo reunião e possui três etapas: exposição, discussão e conclusão. Atualmente esse tipo de evento não acontece somente no meio acadêmico.

- **Simpósio:** os simpósios são eventos de caráter científico ou tecnológico, geralmente mais ecléticos que os congressos, são apresentações de profissionais de renomes com discussões ao final. Possuem duração média de três dias.
- **Workshop:** os workshops são basicamente palestras que possuem duas etapas, a teórica e a prática. Como sua nomenclatura, o workshop é uma oficina de trabalho, onde é apresentada a teoria de como fazer e por fim os participantes o executam.

Além de todos os exemplos apresentados acima, na classificação de eventos ainda pode-se encontrar as feiras, objeto de estudo do presente trabalho. As feiras são similares as exposições, ou seja, tipo de eventos de caráter comercial de grande porte no qual agrupa-se fornecedores, comerciantes, fabricantes, consumidores, além de outros participantes dispostos a usufruírem de todas as ações voltadas ao tema principal. Para Barbedo e Dubeux (2022, p.03), as feiras não se limitam “apenas a um espaço para trocas, uma vez que é impossível dissociar a relação humana da experiência de compra como acontece em outros setores”. Nesse sentido pode-se dizer que o objetivo principal das feiras, seria o ato de proporcionar o intercâmbio de canais de comunicação e de comercialização, mas isso vai além dos princípios iniciais, por exemplo as feiras culturais onde muitas vezes proporcionam lazer, descontração e entretenimento.

2- EVENTOS CULTURAIS

Essa modalidade de evento, é definida como aqueles eventos que ressaltam os aspectos da cultura, geralmente com fins promocionais, abordando todas as manifestações culturais, lendas, tradições, costumes típicos, seja cultura do local ou não.

De acordo com o MTur (2003), o turismo cultural:

“compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”.

Pode-se citar como exemplo da Oranjefeest que acontece na cidade de Castro, no interior do estado do Paraná. Trata-se de uma festa organizada e realizada pelo Centro Cultural de Castrolanda, em um espaço cultural feito com objetivo de preservar as influências e tradições culturais trazidas pelos imigrantes holandeses, que se estabeleceram no município no início do século XX. O evento conhecido como Oranjefeest é dedicado à celebração do Dia do Rei na Holanda, o qual, no Brasil, em alguns anos coincide com a data oficial que é festejado nos Países Baixos, no dia 27 de abril (Centro Cultural Castrolanda, 2023).

A festa Oranjefeest, conta com aspectos que relembram à comemoração oficial neerlandesa, como a forte presença da cor laranja, a qual deve-se ao fato de representar à dinastia Casa de Orange-Nassau, da Holanda. Além disso, o evento conta com atrações culturais, como apresentações de grupos folclóricos, e também uma rede gastronômica ligada à gastronomia da Holanda (Centro Cultural Castrolanda, 2023).

Encontra-se também como exemplo, os festejos que acontecem tanto no Rio Grande do Sul quanto em Santa Catarina, de caráter gaúcho são as semanas farroupilhas, que se trata de festividades que geralmente são organizados pelos governos ou municípios, a fim de, homenagear os líderes da Revolução Farroupilha nos estados (UFSC, 2020).

Mas, além disso, os eventos culturais não se limitam apenas para o local onde a cultura está presente, um caso que se pode ter como exemplo é Muchenfest de Ponta Grossa, uma festa que se espelha na Oktoberfest da cidade de Blumenau a qual tem a forte presença da cultura alemã, porém a cidade de Ponta Grossa não há relação direta com a imigração alemã.

Outro exemplo, seria a realização de uma festa de frevo na região Sul do Brasil, visto que, essa manifestação cultural seja tipicamente associada à região Nordeste.

Nesse contexto, é importante que se faça uma relação com as feiras culturais no geral, a fim de, compreender os conceitos antes de limitar o objetivo de pesquisa.

2.1- Feiras Culturais

O termo feira, vem do latim “féria” onde significava “dia consagrado aos deuses”, isto é, o trabalho era suspenso para participar de cultos e festividades, e nesses encontros os comerciantes levavam as mercadorias para o comércio local, essa suposição refere-se aos primeiros achados na Antiguidade (Matias, 2015). Esses encontros se tornaram mais necessários depois da Revolução Industrial, quando as viagens ganharam impulso.

As feiras culturais estão inseridas aos eventos culturais, ou seja, são um dos tópicos que se definem os eventos culturais no geral.

Segundo Lara (2017, p.15), no Brasil as feiras semelhantes às que aconteciam na Idade Média tiveram registro antes da chegada da Família Real. Contudo, o Brasil só se entende como organizador de feiras após o ano de 1922, quando foi realizada a Exposição Internacional do Centenário, que aconteceu no Palácio de Festa do Rio de Janeiro (Matias, 2010 *apud* Lara, 2017,p.16)

Tem-se como exemplo as feiras medievais que acontecem pelo mundo todo, é certo que a cultura das feiras medievais que aconteciam na Idade Média, voltava-se para uma era que já passou, comparadas com as que ocorrem atualmente. Sendo assim, as feiras medievais da atualidade não se limitam a um local definido para que

aconteça esse tipo de evento, isso possibilita que seja realizada em qualquer espaço com estrutura adequada para tal.

Nesse sentido, no capítulo seguinte será apresentado sobre as feiras medievais que acontecem no mundo, a fim de, apresentar exemplos antes que seja delimitado para a Feira Medieval de Carambeí-PR que ocorre anualmente no Museu Parque Histórico do município.

3 - FEIRAS MEDIEVAIS NO MUNDO

As feiras ganharam força na Idade Média, como citado anteriormente era a igreja católica e a nobreza que tinham a iniciativa de realizá-las, geralmente aconteciam para comemorar o dia de algum santo. Como principal objetivo, as feiras serviam para expandir o comércio exterior, pois comerciantes viajantes e artesãos se reuniam nessas feiras para a venda de seus artesanatos.

Sendo assim, com o passar dos anos as feiras medievais começaram a ter força em várias localidades. Mas, as feiras medievais de antigamente são bem diferentes das feiras que acontecem após os anos 2.000. As da atualidade além do comércio, se tornaram atrativo turístico, uma vez que os participantes se deslocam de lugares distantes do espaço onde a feira ocorrerá. Como exemplo de feiras medievais, tem-se a Feira Medieval de Lindoso, em Portugal, que se trata de uma feira de caráter educativo e com objetivo de representar as feiras medievais. A iniciativa dessa feira é da Escola Profissional Arco de Valdevez, tendo sua primeira edição em 1 de julho de 2001 e, desde então, acontece anualmente (Solé, 2001).

Outro exemplo é a Feira Medieval Carioca, no Rio de Janeiro, criada no ano de 2017, geralmente tem duração de dois dias, possui várias atrações e conta também com mais de 80 stands voltados para a Idade Média.

No Paraná, tem-se o Festival Medieval Market que acontece na capital, em Curitiba. Trata-se de um evento cultural que ocorre a mais de seis anos, é

organizado por famílias, mercadores, recriadores históricos e artistas que têm o objetivo de demonstrar costumes da Idade Média (Festival Medieval Market, 2023). Nesse meio, na região dos Campos Gerais mais especificadamente no município de Carambeí, encontra-se a Feira Medieval de Carambeí, realizada pelo Museu Parque Histórico.

3.1 Feira Medieval de Carambeí

Antes de caracterizar a Feira Medieval de Carambeí, é necessário que apresentemos o local onde esse evento está inserido, fazendo uma apresentação breve do município.

Carambeí é um município de colonização holandesa, localizado na região dos Campos Gerais, interior do Paraná. Com sua relação histórica cultural, o ano de 2011 é o marco do centenário da imigração Holandesa no Brasil, e com isso o município conta com a Associação Parque Histórico de Carambeí (APHC), que possui como objetivo principal realizar atividades culturais e fomentar a cultura holandesa na região. A APHC foi criada no ano de 2001, data também que foi inaugurada a primeira ala museal do Museu Parque Histórico de Carambeí, criado pela APHC com intuito de preservar a história cultural dos imigrantes holandeses (APHC).

O Museu possui quatro alas museais, a primeira foi inaugurada em 2001 que é a Casa da Memória onde é o única estrutura original do museu, sendo um antigo estábulo de uma família de imigrantes vindos da Holanda. A segunda ala é a Vila Histórica, inaugurada em 2011, é um espaço de réplicas da Colônia Holandesa de 1911 à 1960. Logo após a Vila Histórica, encontramos o Museu do Trator local feito para mostrar a evolução da máquinas agrícolas. O último espaço do Museu, é o Parque das Águas, uma réplica do parque ambiental Zaanse Schans de Amsterdam, na Holanda.

A ideia de realizar a feira Medieval surgiu em 2016, de uma iniciativa do coordenador do núcleo educativo do museu, Lucas Kugler, em produzir atividades educativas ligadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Com isso, Kugler, sugeriu que fosse realizada, em 2017, uma mini-feira medieval no final de semana

para crianças, um número esperado de 100 a 200 visitantes, a fim de, debater e explicar a história da Idade Média. Mas após a divulgação da mesma houve uma “adesão absurda de pessoas, de 100 crianças que a gente queria fazer foi pra 1.000, 2.000 mil”, relata Kugler (2023). Com essa alta procura o evento mudou a modalidade e o que era para ser pequeno, tomou uma proporção muito maior.

A primeira edição a Feira Medieval, foi realizada nos dias 18 e 19 de novembro de 2017, e contou com um público total de aproximadamente 5.400 pessoas. Nessa edição do evento, os participantes puderam desfrutar de um amplo leque de atividades temáticas da Idade Média. Entre as atrações estavam a arquearia, a arte de fazer tranças vikings, pintura facial, rodas de danças e diversos estandes dedicados a produtos medievais, incluindo joias e adereços, hidromel, roupas no estilo da época, arcos e flechas (Kugler, 2023). No total, haviam nove estandes diferentes para os visitantes explorarem.

Além disso, algumas guildas¹ ofereceram experiências únicas para os participantes, como a oportunidade de praticar tiro com arco e flecha, cortesia da guilda de arquearia. Outra atração foi o swordplay, uma atividade que simulava combates com réplicas de armas feitas de espuma, permitindo que os participantes experimentassem duelos medievais (APHC, 2017).

Fotografia 01- Participantes da I Feira Medieval.

¹ Associações de pessoas qualificadas, formada por artesãos de baixa renda durante a Idade Média.



Fonte: Associação Parque Histórico de Carambeí, 2017.

Depois da primeira edição da feira, os organizadores começaram a ter novas ideias, como por exemplo, na escolha dos expositores. Em entrevista o idealizador da feira relatou como é feita essa escolha:

A gente tenta trabalhar com a aproximação com a identidade da Idade Média, é meio complicado, porque quando a gente vai trazer expositores eles são de background diferentes, alguns são entusiastas, alguns pesquisadores, alguns nem sabem o que é Idade Média. Então a gente faz uma espécie de um comitê de seleção, eles encaminham através de um ofício o que eles têm e a gente seleciona objetos que dialoguem com a temática medieval e neomedieval, e a gente seleciona eles e fazemos um contrato com eles (KUGLER, 2023, informação oral).

Considerando isso, na segunda edição da feira a realização de um comitê de seleção foi iniciada e, desde então, em todas as edições esse método foi utilizado (KUGLER, 2023).

A II Feira Medieval foi realizada nos dias 18 e 19 de agosto, de 2018. Essa edição contou com várias atividades que já tinham ocorrido no ano anterior, mas também houve a adesão de novos espaços, e atratividades como o banquete medieval. Além disso, a segunda edição obteve um número maior de participantes

do que a edição anterior, contou com um público total de 7.137 pessoas nos dois dias de festividade. Essa edição teve as mesmas atrações da edição anterior em 2017, e o mesmo número de estandes (APHC, 2018).

Fotografia 02- Participantes da II Feira Medieval.



Fonte: Associação Parque Histórico de Carambeí, 2018.

Em 2019, aconteceu a III Feira Medieval do Parque Histórico nos dias 24 e 25 de agosto. Essa edição contou com aproximadamente 10.000 participantes, e, assim, bateu seu recorde de público e se tornou uma das maiores feiras medievais do país. (APHC, 2019).

Essa edição manteve as atrações tradicionais das edições anteriores, mas introduziu um diferencial notável: o primeiro banquete medieval, realizado no dia 24 de agosto, tinha limite de vagas somente 60 vagas, que foram preenchidas. O banquete contava ainda com uma apresentação musical, ou seja, músicos que tocavam músicas medievais.

Fotografia 03- Participantes da III Feira Medieval.



Fonte: Associação Parque Histórico de Carambeí.

A feira medieval teve um hiato por um período de três anos devido à pandemia do Covid-19, ou seja, não ocorreu nos anos de 2020, 2021 e 2022, sendo retomada em 2023. Mas, no ano de 2021 foi realizada uma série de vídeos que abordavam a Idade Média. Sobre isso, Lucas Kugler comenta:

Um evento muito aguardado no calendário cultural do Parque Histórico de Carambeí é a Feira Medieval. No entanto, devido ao momento em que vivemos marcado pela presença da pandemia do coronavírus, não poderemos realizar fisicamente a 4ª edição da Feira Medieval no ano de 2021, mas isso não significa que não poderemos falar e refletir sobre um período histórico que mexe com o imaginário das pessoas (KUGLER, *apud* APHC, 2021).

É possível notar que, com o cenário de 2021, com a pandemia do Corona Vírus, não só o MPHC, mas todos tiveram que aprender uma forma de continuar realizando as atividades locais. No MPHC, foram realizadas publicações de vídeos, e podcasts abordando temas que se voltam para a Idade Média, as publicações foram no período do dia 4 ao dia 8 de outubro de 2021, porém, a ação não foi contabilizada como uma edição do evento (APHC, 2021).

Em 2023, a IV Feira Medieval aconteceu nos dias 02 e 03 de setembro. Manteve os estandes tradicionais, ainda com um banquete medieval, e foi a primeira edição que contou com um “torneio” aos moldes medievais, porém sem o uso de animais, segundo o organizador da feira (KUGLER, 2023).

Esse “torneio” contou com a presença de dez participantes, todos atores, com armaduras encenando combates medievais com armas sem fio. Foi realizado em um local aberto, com supervisão de segurança, para que evitasse qualquer risco aos turistas e outros participantes. No total, foram realizados cinco torneios, com dois atores cada.

Nessa edição, foi contabilizado aproximadamente 3.600 mil participantes, sendo a única edição com uma queda no número de participantes em relação à anterior. Isso, deve-se à fatores externos como a chuva e os acidentes ocorridos nas estradas de acesso à Carambeí, no dia 02 de setembro.

A quarta edição não teve um número esperado de visitantes, devido a fatores externos, conforme destaca Kugler:

a chuva nos pegou de surpresa, a previsão não tava marcando chuva, cheguei aqui 7 da manhã, caiu granizo, mas fomos lutando e fizemos acontecer. Mas, além da chuva teve os acidentes em duas rodovias, e estávamos esperando várias caravanas que não conseguiram chegar até a Feira por conta dos bloqueios (KUGLER, 2023, informação oral).

Fotografia 04- Participantes da IV Feira Medieval.



Fonte: Associação Parque Histórico de Carambeí, 2023.

Durante a entrevista com o idealizador e coordenador da Feira Medieval de Carambeí, observou-se que esse evento teve seu início com um propósito específico, mas ao começar executá-lo, outros objetivos emergiram, resultando em metas ainda mais ambiciosas. Kugler comenta que:

“Há uma intenção de aumentar isso, e não vou mentir, não tô fazendo promessa, mas quero muita trazer ainda a primeira justa² medieval no Brasil, aqui na nossa feira. Então, a perspectiva para as próximas é deixá-la maior ainda, e quem sabe um dia a gente acaba com um castelo (KUGLER, 2023, informação oral).”

Dessa forma, torna-se evidente que, mesmo com um número reduzido de participantes na quarta edição da feira, conforme mencionado anteriormente, de acordo com o organizador da feira, Lucas Kugler, as expectativas para as próximas edições são positivas.

Ainda, de acordo com Kugler (2023), todas as edições da Feira Medieval de Carambeí foram realizadas com recursos próprios do Museu, sendo assim, não

² Combate entre dois cavaleiros, utilizando armaduras.

houve nenhum apoio financeiro de outro órgão. Com isso, o risco das despesas superarem os lucros é grande, e foi o que aconteceu na última feira, conforme comentado pelo organizador:

“As primeiras feiras tendiam a se pagar, como a gente é um museu uma instituição sem fins lucrativos, mas as primeiras feiras tinham um custo menor, por vários motivos as atividades, também a questão da economia do momento, inflação do momento, etc. E como é um ingresso social, ela trazia muitos visitantes um número grande de participantes ela acabava se pagando. A última nós tivemos um prejuízo, pelo baixo número de visitantes, devido aos fatores externos e também pelo custo dos materiais para as atividades. Talvez a gente deva repensar o valor do ingresso para as próximas feiras (KUGLER, 2023, informação oral).”

Considerando isso, a organização da feira está reavaliando o valor do ingresso, uma vez que trata de um evento com um custo alto de realização. Adicionalmente, esse evento não se encaixa na programação regular do museu.

Além da ideia de repensar o valor do ingresso, é possível inovar nos métodos de realização da feira, como na parte financeira procurar patrocinadores, como hotéis por exemplo, uma vez que há turistas que são de lugares distantes de Carambeí e necessitam de um lugar para se hospedar.

Visto isto, é notável que com a utilização dos meios de hospedagem do município, a feira acaba involuntariamente promovendo o turismo de Carambeí, o turismo do Museu Parque Histórico de Carambeí. Com isso, é possível procurar uma parceria com a prefeitura municipal, já que o evento promove o município de fato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como propósito de analisar, a Feira Medieval do município de Carambeí, contextualizando o setor de eventos assim como, abordando as feiras medievais. Assunto que é pouco mencionado na área dos eventos, porém é uma tipologia que está tendo um crescimento considerável, no setor dos eventos com o propósito de repassar a experiência medieval.

Com disso, foi possível perceber através das pesquisas que as feiras que aconteciam na Idade Média possuem semelhança com as feiras medievais que ocorrem atualmente, porém essas possuem um caráter mais educativo indiretamente atrativo. Uma vez que, como citado anteriormente o caso da Feira Medieval de Carambeí, que se iniciou com a intenção de ser uma ação educativa, mas após sua grande repercussão sua tipologia foi alterada. Já as feiras que ocorriam na Idade Média, tinham o papel de ser um ambiente de comercialização.

Conforme citado anteriormente, de acordo com Barbedo e Dubeux (2022), as feiras têm como objetivo principal estabelecer um canal de informações e transações comerciais. Além disso, as feiras medievais buscam proporcionar um ambiente de descontração, lazer e entretenimento. Portanto, fica claro que a Feira Medieval promovida pelo MPHIC consegue transmitir ao visitante tais objetivos, sendo através de atividades que ocorrem durante o evento. Em entrevista com o organizador da

feira, o mesmo relatou que o evento atrai visitantes de todo o Brasil, mas a maioria do público é regional sendo dos estados Paraná, Santa Catarina, São Paulo.

Com base nas definições apresentadas anteriormente, pode-se concluir que o objeto de estudo, a feira Medieval de Carambeí, pode ser categorizada como um evento cultural e, um atrativo turístico, considerando o significativo número de visitantes que atrai. Com isso, o evento acaba contribuindo para o turismo de Carambeí, como já citado anteriormente a Feira Medieval acabou se tornando um evento de grande porte, trazendo para o município muitos turistas de outras regiões. Esses turistas que acabam utilizando os serviços de hotelaria, alimentação etc.

REFERÊNCIAS

Associação Parque Histórico de Carambeí, 2023.

ALBUQUERQUE, S.S de; **A importância dos Eventos para o Desenvolvimento do Turismo**. Brasília-DF, 2004.

BARBEDO, G; DUBEUX, V; **Feiras Culturais Cariocas: um estudo sobre a dinâmica das Feiras Culturais da Zona Sul do Rio de Janeiro**. III Seminário Iberoamericano de Economia da Cultura. SIEC2022

Centro Cultural de Castrolanda. Disponível em: <https://www.centroculturalcastrolanda.com.br/> Acesso em 17 de outubro de 2023.

COUTINHO, H. P. M; COUTINHO, H. R. M; Turismo de eventos como alternativa para o problema da sazonalidade turística. **Revista Eletrônica Aboré-Publicação da Escola Superior de Artes e Turismo**, v. 3, p. 1-13, 2007.

Festival Medieval Market. Disponível em: <https://www.even3.com.br/festival-medieval-market-2023/> Acesso em 11 de outubro de 2023.

LARA, L. M. M de; **Gestão de Eventos e Cerimonial Público e Privado. Tipologia de eventos**. UEPG/NUTEAD, 2017.

MATIAS, M; **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** Editora Manole, 2007.

MATIAS, M; **Os legados das exposições universais e o turismo.** Editora Dialética, 2022.

MEIRELLES, G. F; **Tudo sobre eventos.** STS Publicações e Serviços, 1999.

QUEIRÓZ, F. G. S; NÓBREGA, W. R. M; **Eventos culturais como propulsores da atividade turística: o papel da Escola de Música de UFRN no destino Natal-RN.** Revista de Turismo Contemporâneo – RTC, Natal, v. 2, n. 2, p. 248-265, jul./dez. 2014.

SOLÉ, M. G. P. S; **A técnica de “História ao vivo”. A realização de uma feira medieval no lindoso.** Instituto de Estudos da Criança – Universidade do Minho, 2001.

ZANELLA, L.C; **Manual de Organização de Eventos. Planejamento e Operacionalização.** Editora Atlas S.A-2004.

APÊNDICE

ROTEIRO DA ENTREVISTA COM O ORGANIZADOR DA FEIRA.

- 1- Como surgiu a ideia de fazer a Feira Medieval?**
- 2- Qual é o público-alvo da Feira? Ele tem sido atingido nas 4 edições?**
- 3- A Feira Medieval atrai participantes de todo o Brasil?**
- 4- Por que foi escolhido o Parque Histórico como local?**
- 5- Vocês recebem algum tipo de apoio institucional ou público para a realização da feira? Se sim, quais e em quais edições?**
- 6- Vocês imaginavam que a Feira tomaria a proporção que tem atualmente?**
- 7- Qual é o critério para a escolha dos expositores?**
- 8- Fatores externos influenciaram no nº de participantes? Se sim, quais?**
- 9- No geral das 4 edições, os lucros superam as despesas?**
- 10- Existe alguma diferença entre as edições? Algo foi complementado em termos de atividades na feira?**
- 11-Quais são as perspectivas para as próximas edições?**